

UNI REFRIGERAÇÃO BRASIL LTDA
Av. Doutor Chucri Zaidan, 1550, Conj
2704 Sala 03, Vila São Francisco, São
Paulo/SP
CEP: 04.711-130
Telefone: (11) 2539-2441
Telefone 24h: 0800 110 8270

Nome apropriado para embarque
1,1,1,2-TETRAFLUOROETANO
(GÁS REFRIGERANTE R 134 a)

Nome comercial
R134a

Classe ou subclasse de risco:
2.2

Descrição da classe ou
subclasse de risco: Gases
não-inflamáveis, não-tóxicos

Grupo de embalagem: NA

Aspecto: Gás não-inflamável, não-tóxico, incolor. Odor etéreo fraco. Incompatível com Explosivos da classe 1 (exceto explosivos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade "S"); com Substâncias auto-reagentes da subclasse 4.1 com risco subsidiário de explosivo e com Peróxidos Orgânicos (subclasse 5.2) com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento à emergência: Roupas de proteção adequada. Óculos de segurança com proteções laterais. Onde houver probabilidade de contato com líquidos, use óculos de segurança químico. A roupa de trabalho geral e as luvas (couro) devem fornecer proteção adequada. Se for previsto contato prolongado com o líquido ou gás, luvas feitas de PVA, neoprene ou borracha butílica devem ser usadas. Não é necessária nenhuma proteção respiratória em condições normais de uso. Para liberação acidental ou liberação em espaço confinado, onde a concentração pode estar acima do PEL de 1000 ppm, use um aparelho respiratório autônomo aprovado pelo NIOSH ou um respirador de ar fornecido. Para fuga: uma máscara de gás aprovada pelo NIOSH de vapor orgânico. "O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

Fogo: Não é inflamável à temperatura ambiente e à pressão atmosférica. No entanto, este material se tornará combustível quando misturado com ar sob pressão e exposto a fortes fontes de ignição. O contato com certos metais reativos pode resultar na formação de reações explosivas ou exotérmicas sob condições específicas (por exemplo, temperaturas muito altas ou pressões apropriadas).

Saúde: O contato com o gás liquefeito pode causar queimaduras por congelamento. O contato com o gás liquefeito pode causar danos oculares severos. Embora nenhum dado apropriado de efeitos para a saúde humana ou animal seja conhecido, espera-se que este material seja perigoso por inalação. Quando os níveis de oxigênio no ar são reduzidos para 12 - 14% por deslocamento, ocorrem sintomas de asfixia, perda de coordenação, aumento da pulsação e respiração difícil. Em níveis elevados, pode ocorrer arritmia cardíaca.

Meio Ambiente: Impedir a entrada em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Vestir os equipamentos de proteção individual. Isolar em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e sinalize o local. Estanque o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Confine o produto vazado em diques de contenção. Não fumar, nem permitir o uso de chamas no local. Manter-se a favor do vento. Informar: Corpo de Bombeiros, Órgão Ambiental Responsável e Polícia Rodoviária. Antes de se iniciar a operação de transbordo da carga devem ser tomadas as seguintes medidas de precaução: estabilização das condições de segurança na zona quente, identificação e eliminação das fontes de ignição, estancamento de vazamentos, confinamento de possíveis derramamentos, controle do acesso a zona de operação, compatibilidade química entre o produto com os equipamentos e materiais de operação do transbordo, tais como: bombas, mangotes e materiais auxiliares. Deve-se atentar as seguintes restrições de manuseio do produto: Manusear em locais com ventilação adequada.

Fogo: Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória. Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos. Em caso de incêndio, gases corrosivos e nocivos são liberados. Meios de extinção adequados: Água pulverizada. Meios de extinção inadequados: Não use jato forte de água.

Poluição: Em caso de vazamento do líquido, absorver o material derramado com areia ou terra. Para os sólidos, recolher mecanicamente (com uma pá) e colocar em um recipiente adequado para eliminação. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Envolvimento de pessoas: Em caso de mal estar, consulte um médico. Inalação: Se houver dificuldade respiratória, remover a vítima para o ar fresco e mantê-la em repouso em uma posição confortável para respirar. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico. Contato com a pele: Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância. Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica. Ingestão: NÃO provoque vômito. Enxaguar a boca com água.

Informações ao médico: Trate sintomaticamente. O tratamento deve ser concentrado no controle de sintomas e das reações clínicas do paciente. Após os primeiros socorros, somente será necessário tratamento dos sintomas que reaparecerem.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

Telefones Úteis:

ESTADO	DDD	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	
REGIÃO NORTE			
Acre	68	3224-0458	IMAC
Amapá	96	4009-9450	SEMA/AP
Amazonas	92	2123-6700 / 2123-6706	IPAAM
Pará	91	3184-3330 / 3184-3362	SEMAS
Rondônia	69	3212-9613	COPAM
Roraima	95	2121-7930 / 2121-9190	FEMARH
Tocantins	63	3218-2600	NATURATINS
REGIÃO NORDESTE			
Maranhão	98	3194-8900	SEMA/MA
Piauí	86	3221-4515 / 3221-4701	SEMAR
Ceará	85	3254-7520	SEMACE
Rio Grande do Norte	84	98146-6243 / 3232-1063	IDEMA
Paraíba	83	3218-5577 / 3218-5598	SUDEMA
Pernambuco	81	3182-8800	CPRH
Alagoas	82	3315-1732	IMA/AL
Sergipe	79	3198-7150 / 3198-7161	ADEMA
Bahia	71	0800 071 1400 / 3118-4267	INEMA
REGIÃO CENTRO-OESTE			
Mato Grosso do Sul	67	3318-5600 / 3318-6080	IMASUL
Mato Grosso	65	3613-7206	SEMA/MT
Goiás	62	3265-1326	SEMAD
Distrito Federal	61	3214-5637 / 3364-7272	IBRAM
REGIÃO SUDESTE			
Espírito Santo	27	3636-2500	IEMA
Minas Gerais	31	99825-3947 / 3915-1237	NEA
Rio de Janeiro	21	2334-7910 / 95896-8770	INEA
São Paulo	11	3133-4000 / 0800 11 3560	CETESB
REGIÃO SUL			
Paraná	41	3213-3700	IAT
Santa Catarina	48	0800 644 8500 / 3665-4190	IMA
Rio Grande do Sul	51	99982-7840 / 3288-9444	FEPAM
ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES A NÍVEL NACIONAL			
ÓRGÃO		FONE	
POLÍCIA MILITAR		190	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL		191	
SAMU		192	
BOMBEIROS		193	
DEFESA CIVIL		199	
ABIQUIM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA		0800 110 8270 / (11) 2148-4700	
0800 AMBIPAR			
0800 117 2020			
0800 707 7022			
0800 707 1767			

Data de emissão: 22/07/2022